



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0241 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na organização do texto e no uso de arranjos e recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados. O autor utiliza uma linguagem criativa, interativa e sintética, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativo lúdico, ao mesmo tempo em que promove a participação ativa do leitor, convocando-o constantemente ao diálogo. O ritmo narrativo é construído por meio de repetições, pausas, perguntas diretas e jogos tipográficos, o que enriquece a experiência estética e convida à inventividade. As evidências dessa qualidade literária aparecem em diferentes passagens da obra: Na p. 04, a abertura "Eu sou um monstro e, muito, muito brabo!" introduz a personagem com força expressiva, valendo-se da repetição enfática e do uso de vírgulas e pausas que imprimem oralidade. Na p. 10-11, a proposta "Vamos ver: me mostre a sua cauda" evidencia a interpelação direta ao leitor, recurso que integra a criança à narrativa, em diálogo com a materialidade do livro. Na p. 15-16, a enumeração negativa "Não tem olhos horripilantes? Ou pele escamosa? Nem mesmo um espinho nas costas?" cria expectativa e ritmo, ao mesmo tempo em que reforça a ludicidade pelo exagero. Na p. 20, a repetição da pergunta "Você ficou brabo? Por quê?" funciona como ponto de tensão e provoca abertura interpretativa, intensificando a interação com o leitor. Na p. 33, a hesitação tipográfica "E-Eu disse T-T-TE-RRÍVEL? P-Por que v-você tá me olhando as-assim?" explora recursos gráficos que simulam a oralidade, trazendo humor e dramaticidade ao clímax narrativo. Assim, o texto equilibra simplicidade e inventividade, apresentando acabamento estético que reforça a ludicidade, a imaginação e a participação ativa da criança no processo de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	4
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	15
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida a criança leitora à apreciação estética e à participação criativa, ao articular texto e imagem em um jogo interativo que não apenas conta uma história, mas convoca o leitor a agir, responder e imaginar. A narrativa cria um espaço de coautoria infantil, em que o enredo só se completa com a participação ativa do leitor. Logo no início, o narrador se apresenta: "Eu sou um monstro e muito, muito brabo!" (p. 4). O tom desafiador prepara a interação que se seguirá, abrindo espaço para a criança responder com gestos, sons ou expressões. Em seguida, a narrativa solicita diretamente a participação: "Vamos ver: me mostre a sua cauda... Você tem?" (pp. 10-11). Essa estrutura convida a criança a experimentar corporalmente a leitura, explorando imaginação e ludicidade. A obra intensifica esse convite ao propor transformações físicas e simbólicas: "Que tal unhas grandes e afiadas?" (p. 12). A interação exige que o leitor se projete no universo do monstro, criando hipóteses e encenando papéis. Outro momento significativo está na sequência em que o monstro provoca: "Não tem olhos horripilantes? Ou pele escamosa? Nem mesmo um espinho nas costas?" (p. 16). O enunciado mantém lacunas que só se completam na resposta imaginativa do leitor, reforçando o caráter aberto da narrativa. Além do texto verbal, recursos gráficos ampliam o potencial estético e criativo. O emprego de onomatopeias — "GRRRRR... ROARRRRRR... AUUUU" (p. 29) — não apenas representa sons, mas também funciona como convite performativo, estimulando a criança a produzir barulhos monstruosos, a brincar com a voz e o corpo. Por fim, a quebra da quarta parede é utilizada como dispositivo estético: "Você pode fechar o livro agora. Adeus." (p. 17). Essa estratégia cria indeterminação, pois a criança precisa decidir se continua ou não a leitura, experimentando, assim, sua agência no processo narrativo. A obra dialoga com a imaginação e a criatividade da criança, ao não oferecer respostas fechadas, mas abrir espaços para gestos, vozes, expressões e interpretações. O grau de abertura, construído pela articulação de recursos verbais, visuais e gráficos, garante não só a apreciação estética, mas também a participação ativa e criadora da criança na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	10
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida a criança leitora à apreciação estética e à participação criativa, ao articular texto e imagem em um jogo interativo que não apenas conta uma história, mas convoca o leitor a agir, responder e imaginar. A narrativa cria um espaço de coautoria infantil, em que o enredo só se completa com a participação ativa do leitor. Logo no início, o narrador se apresenta: "Eu sou um monstro e muito, muito brabo!" (p. 4). O tom desafiador prepara a interação que se seguirá, abrindo espaço para a criança responder com gestos, sons ou expressões. Em seguida, a narrativa solicita diretamente a participação: "Vamos ver: me mostre a sua cauda... Você tem?" (pp. 10-11). Essa estrutura convida a criança a experimentar corporalmente a leitura, explorando imaginação e ludicidade. A obra intensifica esse convite ao propor transformações físicas e simbólicas: "Que tal unhas grandes e afiadas?" (p. 12). A interação exige que o leitor se projete no universo do monstro, criando hipóteses e encenando papéis. Outro momento significativo está na sequência em que o monstro provoca: "Não tem olhos horripilantes? Ou pele escamosa? Nem mesmo um espinho nas costas?" (p. 16). O enunciado mantém lacunas que só se completam na resposta imaginativa do leitor, reforçando o caráter aberto da narrativa. Além do texto verbal, recursos gráficos ampliam o potencial estético e criativo. O emprego de onomatopeias — "GRRRRR... ROARRRRRRR... AUUUU" (p. 29) — não apenas representa sons, mas também funciona como convite performativo, estimulando a criança a produzir barulhos monstruosos, a brincar com a voz e o corpo. Por fim, a quebra da quarta parede é utilizada como dispositivo estético: "Você pode fechar o livro agora. Adeus." (p. 17). Essa estratégia cria indeterminação, pois a criança precisa decidir se continua ou não a leitura, experimentando, assim, sua agência no processo narrativo. A obra dialoga com a imaginação e a criatividade da criança, ao não oferecer respostas fechadas, mas abrir espaços para gestos, vozes, expressões e interpretações. O grau de abertura, construído pela articulação de recursos verbais, visuais e gráficos, garante não só a apreciação estética, mas também a participação ativa e criadora da criança na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	4
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	26

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois dialoga diretamente com o universo infantil, explorando simplicidade, ludicidade e recursos expressivos que favorecem a interação do leitor com o texto. A narrativa adota construções sintáticas curtas, vocabulário acessível e expressões sonoras que remetem ao jogo infantil, convidando a criança a participar de forma ativa e criativa da leitura. Na p.05, "Estou procurando outro terrível e perigoso camarada para fazermos algumas bagunças" — enunciado simples e direto, próximo à oralidade, que dialoga com a experiência lúdica da criança. Na p. 11: "Que tal unhas grandes e afiadas?" — pergunta que incentiva a imaginação e provoca a criança a visualizar características típicas de monstros. Na p. 15: "Não tem olhos horripilantes? Ou pele escamosa? Nem mesmo um espinho nas costas?" — repetição cumulativa que intensifica o ritmo e cria expectativa, recurso adequado ao leitor iniciante. Na p. 24: "Algum som do tipo: GRRRR... ROARRRR... AUUUU" — uso de onomatopeias que reforçam o caráter interativo e o apelo sonoro da narrativa. O texto demonstra coerência com a faixa etária do público-alvo, ao empregar linguagem clara, rítmica, interativa e próxima da oralidade infantil, potencializando a fruição estética e o engajamento lúdico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças ao explorar um texto que promove interação direta entre narrador, personagem e leitor, construindo uma relação dialógica que valoriza a diversidade de expressões linguísticas. A narrativa convoca a criança a participar da história e a responder às provocações do "monstro", criando uma experiência de leitura ativa e criativa. Nas páginas 10-11, a linguagem empregada instiga a criança a refletir sobre sua própria identidade, com perguntas como "Você é um monstro?" que, ao mesmo tempo em que surpreendem, abrem espaço para a invenção e para a imaginação. Já nas páginas 16-18, o jogo interativo se intensifica com variações tipográficas e o uso de diferentes formatos de escrita que tornam a leitura mais lúdica e participativa, expandindo a experiência estética. Além disso, a obra utiliza recursos expressivos como onomatopeias, que aparecem de forma marcante e sonora, contribuindo para o enriquecimento linguístico do leitor infantil. Esse recurso é evidenciado nas páginas 24 e 29, com enunciados como "GRRRRR... ROARRRR... AUUUU", que aproximam o texto das culturas infantis, permitindo que a criança brinque com os sons da língua e os associe a sentimentos e ações. A ampliação do repertório linguístico também se dá pela exploração de sentimentos e emoções complexas, como medo, frustração e coragem, abordados de forma acessível às crianças. Isso é evidente nas páginas 32 e 33, em que o diálogo e as imagens constroem um clima de suspense e tensão, possibilitando que a criança elabore esses sentimentos em chave literária e criativa. A obra, ao se distanciar de representações estereotipadas e ao investir em jogos de linguagem, amplia o universo verbal e imagético das crianças, estimulando o prazer da leitura e favorecendo a vivência de processos imaginativos, criativos e emocionais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	16-18
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo de maneira consistente, articulando-os em relações de espaço-tempo que dialogam com o universo infantil. O personagem central, o "monstro", é construído de forma interativa, em constante relação com o leitor, configurando-se como um sujeito da narrativa que organiza tempo e espaço a partir de suas ações, falas e deslocamentos. Já nas páginas 10-11, o enredo se estrutura na interação inicial do monstro com o leitor, instaurando um tempo imediato e presente da narrativa, no qual a criança é chamada a responder às provocações. Nas páginas 19 e 20, o tempo narrativo é marcado pelas pausas e perguntas, como quando o monstro questiona: "Você ficou brabo? Por quê?", instaurando um espaço dialógico que mistura a dimensão da leitura com o espaço subjetivo da criança. Na sequência, nas páginas 20-21, o enredo ganha dinamismo quando o monstro ameaça deixar a história, criando suspense e expectativa: o espaço-tempo narrativo é tensionado entre o "dentro" e o "fora" do livro, recurso que mobiliza a imaginação do leitor e reforça a interatividade. Outro exemplo importante ocorre nas páginas 32-33, quando o enredo explora os sentimentos de medo e coragem, situando a criança em um espaço imaginário no qual a experiência de enfrentamento é central. Por fim, nas páginas 38-39, o desfecho se dá com a intervenção da mãe, que é evocada pelo monstro como se o chamasse de volta à realidade cotidiana. Essa cena funciona como marcador temporal e espacial de encerramento, equilibrando o universo ficcional com a rotina familiar. O enredo se desenvolve a partir da construção interativa do personagem e das situações que ele propõe, organizando espaço e tempo de forma criativa. O espaço alterna entre o interior da narrativa e a presença da criança-leitora, e o tempo é marcado tanto por uma sequência linear de acontecimentos quanto pela suspensão própria do jogo interativo. Essa articulação sustenta o caráter literário da obra e favorece a experiência estética do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens, ajustando-o de forma coerente aos diferentes contextos narrativos e dialogando com a oralidade infantil. O texto escrito busca aproximar-se da fala cotidiana das crianças, mantendo simplicidade, ritmo e entonação próprios da linguagem oral, o que garante uma experiência de leitura mais próxima da escuta e da interação. Nas páginas 16-17, esse recurso se intensifica quando o monstro insiste em questionar e provocar, reforçando uma linguagem que mistura humor e desafio, típica da interação lúdica entre pares. Outro exemplo aparece nas páginas 20-21, quando o monstro utiliza expressões coloquiais e repetitivas — "Você ficou brabo? Por quê?" — que simulam uma conversa espontânea, espelhando modos de fala característicos da infância. A variação linguística também se evidencia nas páginas 26-27, em que o monstro demonstra mudanças de tom, oscilando entre a provocação e a proximidade afetiva, sempre de forma coerente ao contexto interativo. Por fim, nas páginas 38-39, o discurso do monstro ganha nova nuance ao evocar a figura materna como recurso de encerramento da narrativa. Essa variação não compromete a unidade textual; ao contrário, enriquece o enredo e garante naturalidade às falas do personagem, que transitam entre o mundo imaginário e a rotina familiar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	16-17
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	26-27

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade ao investir em uma narrativa interativa, marcada por situações não previsíveis e por efeitos surpresa que mobilizam a curiosidade e a imaginação do leitor infantil. O monstro atua como interlocutor direto da criança, quebrando a lógica tradicional da história linear e estimulando respostas criativas e participativas. Um primeiro momento aparece na página 8, quando o monstro interrompe a leitura para perguntar de forma inusitada: "Você é? Ou não é?". Essa abertura desloca a expectativa do leitor e convida a relacionar a história com sua própria experiência. Já nas páginas 14-15, o personagem provoca: "Olhos grandes e horripilantes...", criando suspense e surpresa por meio da sugestão horripilante. Outro exemplo significativo surge nas páginas 17-19, em que o monstro afirma que vai deixar a narrativa porque não encontrou o que buscava. Essa falsa despedida quebra a previsibilidade da trama e abre espaço para que a criança imagine diferentes desfechos. Em seguida, nas páginas 24 e 29, o recurso das onomatopéias "GRRRR... ROARRR... AUUUU!" transforma a leitura em uma performance sonora, surpreendendo e convidando a criança a participar corporalmente. Por fim, nas páginas 30-31, o monstro anuncia que encontrou o que procurava — um monstro malvado, terrível e assustador — e nas páginas 36-38, ele é "chamado pela mãe", encerrando a história de maneira inesperada e lúdica, sem a resolução convencional. Esse desfecho instiga a imaginação, já que sugere que o universo do monstro se aproxima do cotidiano da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36-38
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	17-19

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e ampliam o universo de significação, favorecendo a experiência da criança-leitora. A proposta visual integra cor, contraste, planos e ângulos de forma a reforçar a narrativa e, ao mesmo tempo, abrir espaço para a imaginação. Na página 5, observa-se a primeira aparição do monstro em destaque, com traços exagerados e cores intensas, em sintonia com a surpresa e a curiosidade expressas no texto verbal, da p. 4. Outro exemplo aparece nas páginas 10-15, em que o monstro é representado com características híbridas (unhas afiadas, dentes pontudos, cauda extensa), distinguindo-se do humano, mas sem recorrer a estereótipos fixos, o que amplia as possibilidades imaginativas. Nas páginas 22-23, a variação do cenário e a exploração de luz e sombra reforçam o tom de desafio e interação, sustentando a proposta estética da obra. Finalmente, nas páginas 36-39, quando o monstro é "chamado pela mãe", a ilustração assume tom lúdico e humorado, dialogando diretamente com o texto verbal e criando efeito surpresa no desfecho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36-39
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10-15

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa que extrapola o texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças. A linguagem visual, marcada por cores vivas, traços expressivos e exageros caricaturais, amplia o enredo ao propor situações em que o leitor pode inventar, completar ou reinterpretar sentidos. Na página 10, por exemplo, o monstro pede para ver a cauda, mas a ilustração apresenta a sua própria de maneira exagerada, deixando espaço para a criança imaginar a sua própria versão. Já nas páginas 16 e 17, quando o monstro questiona sobre olhos horripilantes e pele escamosa, as imagens destacam sua expressão de frustração diante das negativas, abrindo espaço para a criança rir, imaginar e até mesmo se colocar no lugar da personagem. Outro momento significativo ocorre nas páginas 24 e 29, em que a imagem sugere os sons monstruosos — GRRRR, ROARRRR, AUUUU — em letras grandes e coloridas, recurso gráfico que estimula a oralidade e a experimentação sonora, além de ultrapassar o conteúdo escrito. Na sequência, páginas 26 e 27 apresentam o monstro desafiando o leitor a andar como um monstro "no chão", e a ilustração reforça o movimento, criando um convite à performance corporal. Por fim, nas páginas 34 e 35, quando o monstro demonstra medo e gagueira ("E-Eu disse T-T-TE-RRÍVEL?"), as imagens assumem tom cômico e criam um contraste inesperado: o monstro, antes aterrorizante, aparece vulnerável, o que surpreende e convida a criança a ressignificar a cena.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	34-35

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração na obra relacionam forma e conteúdo de maneira criativa e coerente, ampliando os efeitos de sentido da narrativa. As imagens não apenas ilustram, mas dialogam com o texto verbal, explorando contrastes visuais, cores vibrantes e a expressividade do personagem central (o monstro), que ocupa quase sempre a página em planos fechados ou médios, criando sensação de proximidade com o leitor infantil. Na página 10-11, o cenário se destaca pela ênfase no corpo do monstro e em suas características exageradas — cauda pontuda e unhas afiadas — que ocupam grande parte da composição visual, criando contraste com o fundo simples e direcionando o olhar para os traços grotescos. Já nas páginas 14-15, a disposição da personagem em ângulo frontal, combinada com a ausência de elementos de fundo elaborados, amplia a tensão da cena, enfatizando os olhos horripilantes e a pele escamosa mencionados no texto. A coerência entre forma e conteúdo também aparece nas páginas 19-20, quando a diagramação associa o discurso verbal ("Você ficou brabo? Por quê?") a uma ilustração em que o monstro ocupa a cena em um enquadramento lateral, criando maior expressividade na interação com o leitor. Nas páginas 24-25, o contraste é explorado pelo uso de cores fortes e gestualidade corporal: o monstro é representado em movimento, reforçando a proposta do texto verbal que incita o leitor a andar e agir como um monstro. Outro recurso gráfico relevante ocorre nas páginas 34-35, em que o personagem demonstra surpresa e fragilidade, com letras tremidas ("E-Eu disse T-T-TE-RRÍVEL?"), acompanhadas de uma expressão corporal de recuo e medo. Essa articulação entre tipografia, ângulo e postura do personagem fortalece o efeito de humor e inesperado da cena. Por fim, nas páginas 38-39, o enquadramento mostra o monstro menor em relação ao espaço, quando invoca a mãe, sinalizando o desfecho da história. Essa escolha de escala e plano cria uma quebra de expectativa narrativa, alinhando forma e conteúdo de modo inventivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	19-20
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	38-39

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam com a abordagem do tema e com as características de uma narrativa autoral destinada ao público infantil. O traço expressivo, o uso de cores vibrantes, a variação de planos e a integração da tipografia ao desenho criam uma composição visual que reforça o caráter lúdico e interativo da obra, convidando a criança a entrar no jogo narrativo proposto pelo monstro. Esse diálogo entre forma e conteúdo pode ser observado em diversas passagens. Na página 05, o monstro surge com os braços erguidos em destaque no centro da ilustração, em cores intensas e contrastes fortes, instaurando o desafio ao leitor. Na página 09, a expressão exagerada do personagem, com boca aberta em primeiro plano e linhas grossas em tonalidades vermelhas, intensifica a dramaticidade da cena em coerência com a tensão textual. Já na página 18, a opção pelo fundo escuro e o uso de luz e sombra no olhar espreitador do monstro criam uma atmosfera de suspense que, ao mesmo tempo, dialoga com o medo infantil de forma brincante. A página 27 traz dinamismo ao mostrar o corpo inteiro do monstro em movimento, com cauda e garras bem destacadas, recurso reforçado pela perspectiva diagonal que imprime sensação de ameaça e ação. Finalmente, na página 35, há a exploração de planos e ângulos inusitados, em que a figura do monstro se aproxima frontalmente do leitor, com distorções de tamanho que intensificam a sensação de proximidade e participação ativa. O trabalho ilustrativo alia coerência estética e inventividade visual, dialogando diretamente com a linguagem autoral do texto e favorecendo a imersão da criança em universos de imaginação, medo e jogo simbólico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	05
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	35

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem referências estéticas que fogem de estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e, ao mesmo tempo, têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Embora o personagem central seja nomeado como "monstro" no masculino, não há qualquer traço físico, cultural ou social que o identifique com uma figura masculina ou com um padrão humano estereotipado. Sua representação se dá pela combinação de cores vibrantes, proporções distorcidas e expressões caricaturais, o que afasta interpretações que possam ser vinculadas a marcadores raciais, de gênero ou territoriais. Na página 9, por exemplo, o monstro aparece com olhos esbugalhados e corpo verde em contraste com o fundo branco, reforçando sua natureza imaginária. Já nas páginas 10 e 11, a ilustração o mostra em posição dinâmica, de braços erguidos e corpo projetado para frente, sem nenhuma vinculação a referências culturais específicas, apenas ampliando a noção de ludicidade. Nas páginas 22 e 23, o recurso gráfico das garras e dentes pontiagudos, aliado às cores intensas, trabalha com o imaginário infantil do medo sem recorrer a estereótipos sociais. A página 31 reforça esse aspecto ao apresentar o monstro em plano aproximado, de expressão quase cômica, subvertendo a ideia de ameaça. Finalmente, na página 37, a ilustração aposta em distorções de tamanho e cor que convidam à imaginação e ao jogo simbólico, promovendo uma leitura estética plural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	9
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	37

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa na obra explora a relação entre a criança leitora e o personagem central por meio de perguntas que não oferecem respostas prontas, mas funcionam como convites ao diálogo, à invenção e à imaginação. Nas páginas 6 e 7, o monstro surge em grande plano, questionando diretamente o leitor, criando um espaço de abertura em que a criança é chamada a se posicionar. Nas páginas 12 e 13, a linguagem verbal e visual se articulam em perguntas provocativas — “Que tal unhas grandes e afiadas?” — que não trazem uma conclusão, mas instigam a criança a imaginar-se dentro da narrativa. Já nas páginas 18 e 19, a dramaticidade da cena é ampliada pela interação entre texto e imagem, convidando o leitor a interpretar sentimentos de ameaça e brincadeira de forma ambígua, sem fechamento único. Nas páginas 26 e 27, a indeterminação aparece no jogo entre medo e humor: o monstro se mostra ao mesmo tempo assustador e engraçado, deixando para a criança a interpretação de como reagir. Por fim, nas páginas 36 e 37, o anúncio do fim da história — “A mamãe está me chamando!” — não encerra o enredo de forma definitiva, mas cria um efeito de suspensão e surpresa, dando ao leitor a possibilidade de imaginar outras saídas narrativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	6-7
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36-37

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos, de modo a envolver o leitor infantil em um jogo de perguntas, provocações e convites à imaginação. A narrativa se constrói em tom dialógico, no qual o monstro interpela diretamente a criança, criando um espaço lúdico de interação. Essa forma criativa é potencializada pela articulação entre texto e imagem, que amplia os sentidos e sustenta a coerência da proposta estética. Podemos destacar alguns exemplos: pp. 10-11: o monstro desafia o leitor a mostrar sua cauda pontuda; o texto em letras destacadas, junto à ilustração com movimento, intensifica a proposta interativa. Nas pp. 12-13: há a convocação para exibir unhas grandes e afiadas, com ênfase na repetição sonora e visual que sugere teatralidade e jogo de faz de conta. Nas pp. 14-15: surgem novos elementos de caracterização monstruosa — olhos horripilantes, pele escamosa, espinhos nas costas — que provocam a imaginação da criança ao mesmo tempo em que desafiam sua criatividade para “provar” sua condição de monstro. Nas pp. 19-20: a pergunta “Você ficou brabo? Por quê?” abre espaço para o leitor preencher o sentido, introduzindo emoção e subjetividade na interação. As pp. 32-33: ocorre uma virada no enredo, quando o monstro, antes ameaçador, revela fragilidade e insegurança, o que surpreende e convida a criança a refletir sobre as múltiplas dimensões das emoções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	19-20

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois a obra se constrói em um espaço de contradições propositais, jogos de linguagem e situações abertas que instigam a interpretação autônoma do leitor. Não há lições morais explícitas ou conclusões fechadas; pelo contrário, o texto e as imagens convidam a criança a refletir, criar hipóteses e elaborar seus próprios sentidos durante a leitura. Um exemplo são as discrepâncias entre texto verbal e visual. Nas páginas 23, 25 e 29, o monstro aparece representado com uma boca cheia de dentes afiados, exigindo do leitor-criança que mostre seus próprios dentes para ser reconhecido como "monstro". No entanto, nas páginas 27 e 31, a mesma personagem surge com apenas um dente, sugerindo fragilidade ou até comicidade, o que abre margem para que as crianças formulem hipóteses (como imaginar que o monstro seja "banguelo" ou, como sugere a mediação docente, criar um neologismo como "monodental"). Outra contradição significativa ocorre quando o monstro, que durante a narrativa se mostra desafiador e até impositivo, encontra finalmente um monstro terrível — descrito como "T-T-TE-RRÍVEL" na página 34. Nesse momento, em vez de manter sua postura corajosa, ele se amedronta e foge, justificando-se de forma infantilizada: "E-EU preciso ir pr-pra casa agora, minha mãe tá me chamando" (página 36). Essa virada surpreendente não apenas quebra expectativas narrativas, mas também retira qualquer prescrição comportamental, deixando às crianças o espaço de rir, imaginar e elaborar seus próprios sentidos sobre medo, coragem e contradição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia referências estéticas, culturais e éticas e oferece elementos para que as crianças reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista estético, a obra explora um leque variado de recursos, como a expressividade dos traços, o uso contrastante de cores e a integração entre tipografia e imagem, convidando a criança a vivenciar a leitura como experiência artística. Nas páginas 10 e 11, o monstro ocupa o espaço central da cena com gestos exagerados e cores intensas, despertando no leitor a percepção da força estética das imagens, em diálogo direto com a narrativa. Já nas páginas 28 e 29, o uso de onomatopeias e a visualidade das letras desenhadas em grandes proporções ("GRRRR... ROARRRR... AUUUU") funcionam como recursos gráficos que ampliam a dimensão poética da obra. Do ponto de vista cultural, a narrativa evoca relações familiares, em especial a figura materna como espaço de segurança e cuidado. Essa representação aparece de forma significativa nas páginas 36 e 37, quando o monstro, diante do medo, justifica sua fuga dizendo que precisa ir embora porque "a mãe o chamou". Essa escolha narrativa reforça, de maneira implícita, a centralidade das mulheres no lugar do cuidado, o que dialoga com um traço da cultura patriarcal: mesmo diante da bravura que o monstro procura afirmar, é a mãe quem surge como figura de autoridade e segurança. Essa perspectiva pode ser trabalhada criticamente em mediações docentes, permitindo à criança refletir sobre papéis de gênero na cultura e em sua realidade cotidiana. Em relação à ética, o livro mobiliza a criança para pensar sobre critérios e características que definem o ser ou não ser um monstro. Nas páginas 20 e 21, o personagem questiona o leitor diretamente: "Você ficou brabo? Por quê?", provocando-o a refletir sobre suas próprias emoções e sobre como se percebe em relação às expectativas externas. Essa forma de interpelação cria um espaço ético, em que a criança é levada a se posicionar, avaliando suas próprias características antes de se identificar como "monstro". O mesmo acontece nas páginas 32 e 33, quando a criança é convidada a gritar e se mostrar horripilante: nesse jogo de linguagem e imagem, o texto promove a autorreflexão sobre identidade, limites e expressividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, pois não se encontram referências explícitas a preconceitos, estereótipos ou exclusões diretas. Entretanto, ao mesmo tempo em que evita enunciados que reforcem práticas discriminatórias, algumas ausências podem ser problematizadas. A narrativa trabalha de forma implícita com a ideia de que todos os leitores possuem as mesmas condições físicas e cognitivas — olhos que enxergam, mãos com unhas, pés que pisam, boca que fala ou dentes que mordem. Essa suposição, evidenciada em trechos como os das páginas 23 e 25, em que o monstro exige do interlocutor “mostre seus dentes” ou “aponte suas garras”, naturaliza determinadas condições corporais, deixando de contemplar crianças com deficiências ou diferenças físicas. Tal invisibilização pode ser interpretada como uma lacuna que reforça um padrão corporal normativo. Outro aspecto relevante é a questão de gênero. A pergunta inicial do monstro (p. 6) — “Ei, você também é um monstro?” — é formulada no masculino, sem considerar a forma feminina “monstra”. Esse detalhe linguístico, embora sutil, evidencia um traço de masculinização do discurso e das relações sociais, que pode ser reproduzido pela criança durante a leitura. Embora o texto não apresente estereótipos de gênero explícitos, a ausência da variação de gênero gramatical pode ser entendida como uma limitação quanto à inclusão. Por outro lado, a não abordagem direta de raça, etnia ou territorialidade abre espaço para uma leitura livre de marcadores identitários rígidos. As cores vibrantes e as formas do personagem-monstro, presentes nas pp. 12, 18 e 27, afastam-se de associações a qualquer grupo humano específico, permitindo que a criança projete nele múltiplas possibilidades de identidade e expressão. Essa neutralidade estética pode ser positiva, pois amplia a imaginação, mas também precisa ser problematizada em mediações docentes para que não se torne apagamento de diferenças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	27

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura e contribuindo para a experiência estética do leitor infantil. O projeto gráfico-editorial tem um planejamento interessante : a escolha da fonte em tamanho ampliado, o espaçamento entre linhas e a disposição das palavras na página favorecem a legibilidade e criam ritmo narrativo em sintonia com a dramaticidade da história. Um primeiro exemplo está na capa, que traz o título em letras grandes, coloridas e desalinhadas, reforçando o caráter brincante da obra e antecipando ao leitor a atmosfera lúdica da narrativa. Já nas páginas 6 e 7, a diagramação destaca a pergunta inicial do monstro em tipografia ampliada e em negrito, o que não apenas evidencia o protagonismo da personagem, mas também convida a criança a interagir oralmente com o texto. Outro recurso gráfico-editorial significativo aparece nas páginas 24 e 29, quando a palavra “ROARRRR” é representada em letras maiúsculas e preenchidas de cor vermelha, ocupando grande parte da página. Esse efeito visual-sonoro funciona como um convite à leitura expressiva, explorando a multimodalidade da narrativa. Por fim, na quarta capa, o texto de apresentação, em diálogo com a ilustração do monstro, atua como paratexto que antecipa ao leitor a proposta do livro: mais do que contar uma história, propor uma experiência de interação, imaginação e jogo. Esses elementos paratextuais, imagéticos e gráficos garantem riqueza experimental e sensorial, ampliando a experiência leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	quarta capa

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como pelo uso de recursos visuais que conferem acabamento estético e ampliam a experiência leitora. A escolha da tipografia em diferentes tamanhos, cores e formatos, aliada à integração entre texto e imagem, cria efeitos de ritmo e expressividade que dialogam com o enredo de forma lúdica e interativa. Podemos observar essa intencionalidade na página 6, em que as palavras se deslocam na mancha textual, criando uma sensação de oralidade marcada pelo convite do monstro ao leitor. Na página 11, o recurso gráfico amplia a expressividade quando a frase "me mostre a sua cauda" aparece fragmentada, emoldurada pela imagem, reforçando a dramaticidade do pedido. Já nas páginas 16 e 17, a repetição e o destaque tipográfico em "Você pode fechar o livro agora. Adeus." criam um jogo visual que sublinha o efeito de suspensão e provoca o leitor a decidir se continua ou não a narrativa. Outro exemplo está na página 24, em que a disposição do texto acompanha o movimento sugerido pela onomatopeia e pelos gestos corporais, intensificando a relação entre palavra e ação. Por fim, na página 34, a diagramação explora as pausas e a repetição de letras ("T-T-TE-RRÍVEL"), recurso que recria graficamente a fala trêmula do personagem, ampliando o impacto visual e sonoro da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	16

Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) contempla parcialmente a categoria pré-escola. Ainda que a voz do narrador seja expressiva e procure envolver a criança, a ausência de sonoplastia diversificada e de efeitos sonoros consistentes reduz o potencial lúdico e interativo da experiência auditiva. Do ponto de vista da teoria da literatura infantil e das mediações multimodais, o audiolivro poderia intensificar a polissemia narrativa se houvesse maior variação de vozes, trilhas e sons ambientes que dialogassem com a dimensão imaginária da criança em idade pré-escolar. As evidências sonoras confirmam essa avaliação: 00:00–00:07 – A introdução apresenta apenas a voz narradora, sem efeitos de ambientação (como sons de passos, vento ou outros elementos), o que limita a criação de atmosfera lúdica. 00:10–00:18 – O monstro é descrito de forma expressiva, porém a voz é única e não há camadas sonoras adicionais que poderiam enriquecer a percepção do personagem. 01:32–01:35 – No momento em que se pede a interação da criança com o rugido do monstro, há apenas a entonação vocal, sem reforço de rugidos ou efeitos, restringindo a potência criativa do convite à participação. 01:49–01:59 – A narração continua linear, não cria rupturas sonoras que poderiam marcar transições narrativas e ampliar o jogo simbólico. 02:24–02:30 – O clímax apresenta apenas o recurso da voz narradora em tom acelerado, mas carece de suporte sonoro (como batidas, ecos ou variações musicais) que poderiam intensificar a dramaticidade do desfecho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:00–00:07
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:10–00:18
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:32–01:35
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:49–01:5
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	02:24–02:30

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo fidelidade ao enredo e à linguagem do texto impresso. Ainda que sua organização sonora careça de recursos mais musicais e dinâmicos, o audiolivro preserva a integridade narrativa e garante uma experiência de escuta alinhada à proposta original da obra. Nos minutos 00:01–00:08 – Apresentação da ficha catalográfica, com título e autoria, estabelecendo a referência direta à obra impressa. 00:10–00:15 – Início da narrativa, em que o audiolivro mantém fielmente o texto verbal do livro, respeitando a cadência e a linguagem originais. 00:36–01:05 – A entonação reforça momentos de tensão da narrativa, correspondendo às expressões do monstro representadas nas páginas 12–16 do impresso. 01:35–01:59 – O narrador descreve elementos que estão presentes nas ilustrações (como gestos e movimentos), mantendo o vínculo entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:35–01:59
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:01–00:08
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:10–00:15
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:36–01:05

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos. O principal recurso utilizado é a entonação diferenciada da voz do narrador, que constrói as situações vivenciadas pelo personagem monstro com riqueza de detalhes. Esse aspecto é perceptível desde os primeiros minutos (00:00–02:39), quando a voz modulada cria expectativa e conduz o ouvinte infantil a imaginar o personagem. As pausas estratégicas também funcionam como recurso de interação, antecipando possíveis reações da criança, como se observa entre 00:50 e 01:11, quando o narrador deixa espaço para que o ouvinte “responda” ou performe a ação solicitada. Além disso, entre 01:12 e 02:00, a narrativa mantém o tom de diálogo direto com a criança, em um monólogo que busca estabelecer cumplicidade. Entretanto, a versão carece de maior diversidade sonora: não há vozes infantis, efeitos sonoros complementares ou trilhas musicais que pudessem enriquecer a ambientação lúdica. Essa ausência reduz o potencial de imersão e pode limitar a exploração sensorial esperada em materiais para a Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	Faixa 2:39
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:12 e 02:00
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:50 e 01:11
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:00–02:39

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A voz utilizada ao longo da gravação é humana, natural e, em boa parte da narração, expressiva, respeitando o gênero literário da obra e a faixa etária a que se destina. Isso pode ser observado desde a introdução (00:10–00:15), na qual a entonação do narrador estabelece um tom lúdico e interativo, sem qualquer interferência artificial de sintetizadores de voz. Ao longo da narrativa (00:15–02:39), a variação na entonação do narrador cria nuances que reforçam os estados emocionais do personagem monstro, garantindo uma experiência auditiva um tanto envolvente para as crianças. Outro exemplo significativo ocorre no momento de maior tensão (02:05–02:30), quando a entonação é modulada para transmitir medo e suspense, recurso fundamental para a imersão da criança no enredo. Ainda, no fechamento da história (02:32–02:39), a voz retoma um tom mais suave e afetuoso, reforçando a coerência entre voz e conteúdo narrativo. Entretanto, cabe destacar que, embora a voz seja adequada e não robotizada, a versão apresenta um repertório limitado de recursos sonoros, já que não utiliza outras vozes complementares (como de crianças ou de personagens adicionais) nem sonoplastias que poderiam enriquecer ainda mais a experiência lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P2601020000002_Z IP.zip	00:15–02:39
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P2601020000002_Z IP.zip	02:05–02:30
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P2601020000002_Z IP.zip	02:32–02:39
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P2601020000002_Z IP.zip	00:10–00:15

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente qualidade sonora no que se refere aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. Há clareza na gravação principal da voz do narrador, o que permite boa compreensão da narrativa e garante um certo envolvimento da criança ouvinte. Essa qualidade pode ser observada em momentos como de 00:00–00:10, quando a voz é limpa e sem ruídos externos; em 00:12–01:00, em que há estabilidade de ganho, sem variações bruscas de volume; e no trecho de 01:32–01:34, no qual a entonação aparece com nitidez e sem distorções. No entanto, alguns aspectos técnicos limitam a avaliação positiva integral. Não há exploração consistente de recursos de mixagem entre voz e sonoplastia — não há sons ambientes ou musicais que reforcem o cenário narrativo, o que empobrece o potencial imersivo do audiolivro. Além disso, em passagens como 01:45–02:00 e 02:15–02:30, percebe-se um leve desequilíbrio no ganho, em que a voz aparece mais alta e pouco integrada ao espaço sonoro, revelando falta de ajuste fino na equalização. A diferenciação das vozes do personagem monstro, quando explorada, cumpre a função de dar ritmo e ludicidade, mas a ausência de elementos complementares de mixagem e trilha evidencia que o áudio foi produzido de forma linear, sem aprofundar no acabamento técnico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:00–00:10
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:12–01:00
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:32–01:34
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	02:15–02:30
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:45–02:00

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não utiliza de maneira perceptível recursos de “fade in” ou “fade out” para suavizar cortes e transições sonoras. Isso ocorre porque a gravação é conduzida quase integralmente por uma narração linear, sem trilha musical contínua e sem sonoplastias de fundo que demandassem ajustes de entrada ou saída gradual. Nos primeiros segundos 00:00–00:10 é possível notar apenas o início direto da voz do narrador, sem qualquer efeito de fade in. Do mesmo modo, em momentos intermediários como 01:15–01:30 e finais 02:20–02:39, não há transições musicais ou ambientais que justificassem o uso de fade out. O encerramento é feito de maneira abrupta, apenas com a finalização da fala. Esse aspecto limita a experiência estética, uma vez que recursos técnicos como fade in/fade out poderiam contribuir para maior fluidez, evitando a sensação de cortes secos e reforçando o caráter lúdico da obra, especialmente para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	01:15–01:30
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:00–00:10
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	02:20–02:39

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente ☐ Sim ☒ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente acréscimos que contextualizem, descrevam ou narrem as ilustrações de forma expressiva. O enredo é conduzido exclusivamente pela voz do narrador, em uma cadência linear, sem inserções que traduzam para o público ouvinte os elementos visuais do livro impresso. Embora o audiolivro mantenha fidelidade ao texto verbal escrito, o recurso contempla parcialmente a dimensão imagética que constitui parte essencial da obra. Em um livro literário, especialmente destinado ao público da pré-escola, seria esperado que os acréscimos sonoros atuassem de modo a compensar a ausência das ilustrações, descrevendo expressões faciais, gestos, cenários e variações visuais do personagem monstro. Ao longo da gravação (00:00–02:39), não há descrição complementar das ilustrações. Por exemplo: 00:42–01:10: a narração interage diretamente com a criança, mas sem contextualizar a imagem do monstro em destaque na página impressa. 00:37–01:08: ocorre a menção a características corporais (dentes, unhas, cauda), mas sem tradução expressiva dos recursos visuais apresentados nas páginas correspondentes. 02:10–02:30: a narrativa avança para o clímax, mas não há menção às expressões faciais ou gestuais que compõem a ilustração final.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:00–02:39
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:42–01:10
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	00:37–01:08
HT LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	HTLC0002020241P260102000002_Z IP.zip	02:10–02:30

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita, em linhas gerais, os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não apresenta manifestações explícitas de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo. Sua narrativa é construída em tom lúdico, dialógico e interativo, centrada na relação entre o personagem monstro e a criança leitora/ouvinte, sem associação direta a marcadores de raça, etnia, gênero, classe social ou território. No entanto, a análise crítica do texto e das imagens permite apontar limitações sutis que merecem destaque. O enredo supõe, de forma naturalizada, que todas as crianças possuem determinadas características físicas e funcionais, como dentes, unhas, cauda imaginária, força e rugido (exemplos nas páginas 23, 25 e 29). Esse pressuposto pode ser excludente para crianças com deficiência física ou sensorial, uma vez que não há mediações que ampliem as possibilidades de participação e reconhecimento da diversidade corporal. Outro ponto a ser considerado é a questão do marcador de gênero. Desde o início (p. 6), a pergunta central é "Ei, você também é um monstro?", formulada no masculino universal. Embora o texto não apresente estereótipos de gênero evidentes, essa escolha linguística pode ser interpretada como reforço da masculinização das interações sociais, já que não há referência a uma possível versão no feminino ("monstra"). Por outro lado, a obra avança ao tratar da dimensão ética e relacional. O monstro, apesar de inicialmente desafiador, mostra fragilidade e até medo (p. 36), rompendo com estereótipos tradicionais de força absoluta e valorizando a vulnerabilidade como parte da experiência humana. Essa nuance amplia as possibilidades de leitura crítica e reflexiva, respeitando a pluralidade de emoções e formas de ser.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	6

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A narrativa é construída em chave ficcional e lúdica, priorizando o diálogo direto com a criança-leitora, sem intenção de transmitir conteúdos escolares formais, doutrinas políticas ou mensagens religiosas. Não se observam passagens que configurem a utilização da literatura como veículo de ensino direto de conteúdos escolares (como matemática, ciências ou linguagem normativa). Da mesma forma, o enredo não apresenta alusões a ideologias, bandeiras político-partidárias ou discursos panfletários que poderiam direcionar a interpretação das crianças para além do campo literário. Também não há qualquer referência a dogmas religiosos ou proselitismo espiritual, nem no texto verbal nem nas ilustrações. O universo criado é autônomo, situado no espaço da imaginação infantil, sustentado pela figura do monstro e pela interação dialógica com a criança-leitora. O caráter lúdico é reforçado por estratégias como a entonação de perguntas desafiadoras ("Ei, você também é um monstro?", p. 6), a construção de efeitos visuais que dialogam com o texto (p. 14–15) e os recursos sonoros do audiolivro, ainda que limitados, sem nunca perder de vista a centralidade da imaginação e da brincadeira como valores da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0241 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0241P260102000002-PDF.pdf	15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:43**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:47**.